



Mestranda: Adriana K. M. Moriyama

Orientador: Dr. Ariel Orlei Michaloski

Coorientadora: Dra. Miriam Sester Retorta

Elaborado em Agosto de 2024

PLANO DE AÇÃO DO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DE MATERIAS PARA LEITORES DE TELA



Esta licença permite remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es) e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

RELATÓRIO TÉCNICO

Relatório apresentado pela mestranda Adriana Kiomi Michina Moriyama ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação do docente Ariel Orlei Michaloski e coorientação da docente Miriam Sester Retorta., como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.



INTRODUÇÃO

A inclusão de pessoas com deficiência é uma necessidade ética e social que exige respostas rápidas e soluções inovadoras, especialmente no contexto educacional. Garantir o acesso pleno à informação, tanto em formatos digitais quanto tradicionais, é fundamental para a promoção de uma educação inclusiva, conforme estabelece a Lei nº 13.146/2015.

Para garantir a inclusão dos estudantes com deficiência visual, é fundamental oferecer recursos de Tecnologia Assistiva. Esses recursos incluem ferramentas e serviços que ampliam as habilidades funcionais dos indivíduos, promovendo a autonomia e a integração. Eles são essenciais para facilitar o processo de aprendizagem e apoiar esses estudantes na realização de suas atividades acadêmicas em diferentes áreas. Desse modo, a adaptação de materiais para leitores de tela na Universidade é essencial para garantir que os estudantes com deficiência visual possam realizar seus estudos de maneira mais autônoma e inclusiva.

Esse processo permite que eles acessem o conteúdo acadêmico de forma mais independente, promovendo um ambiente de aprendizagem. Será desenvolvido um plano de ação para aprimorar o processo de adaptação de materiais acessíveis para pessoas com deficiência visual. Este plano visa identificar os setores e indivíduos envolvidos na adaptação de textos, artigos e livros para formatos acessíveis, além de propor uma colaboração eficaz entre a biblioteca e outros departamentos. A meta é garantir que os recursos de Tecnologia Assistiva sejam utilizados de forma eficiente, facilitando o acesso de estudantes com deficiência visual a materiais adaptados, de maneira ágil e eficaz, promovendo assim uma inclusão de qualidade.



“Consideram-se pessoas com deficiência visual aquelas que apresentam cegueira ou baixa visão”
Lei 3.128/2008

ANÁLISE SITUACIONAL

A inclusão de estudantes com deficiência visual na Universidade pesquisada está em estágios variados entre os campi. Embora existam esforços consideráveis para incluir esses estudantes, ainda há desafios significativos relacionados à preparação da infraestrutura e à formação contínua dos profissionais envolvidos.

A questão da rotatividade de monitores e funcionários terceirizados na adaptação de materiais para alunos com deficiência visual aparece como um desafio que impacta diretamente na qualidade e eficácia do processo de adaptação. A constante troca de pessoal pode resultar em lacunas de conhecimento e experiência, prejudicando a capacidade de atender adequadamente às necessidades desses alunos. Portanto, medidas para reduzir essa rotatividade, como a contratação de servidores efetivos, são essenciais para garantir um padrão de qualidade nas adaptações. Reconhecendo as

dificuldades associadas à obtenção de servidores capacitados para integrar a equipe, é essencial investir em capacitação contínua para monitores e docentes envolvidos nesse processo.

Além disso, a colaboração entre diferentes setores, como os docentes, bibliotecários e profissionais do NAI, é fundamental para enfrentar os desafios e garantir o acesso equitativo à educação. A necessidade de estabelecer parcerias eficazes e integrar os serviços oferecidos, como a criação de um repositório digital acessível, emerge como uma solução viável para otimizar o armazenamento e o acesso aos materiais adaptados.



“Consideram-se pessoas com deficiência visual aquelas que apresentam cegueira ou baixa visão”
Lei 3.128/2008

PLANOS DE AÇÃO

O QUE PRECISA SER FEITO NO PROCESSO?

Garantir a disponibilidade e adaptação adequada dos materiais para leitores de tela, para isso, é essencial capacitar os profissionais envolvidos, de modo a atender de forma eficaz as necessidades dos estudantes com deficiência visual. Para melhorar o atendimento aos estudantes com deficiência visual, além da capacitação dos profissionais, é fundamental investir em tecnologia e ferramentas adequadas. Isso inclui a disponibilização de softwares de leitura de tela, computadores adaptados,

e outros recursos que tornem o conteúdo acessível em um espaço adequado. Também é importante estabelecer um protocolo padronizado para a adaptação de materiais, garantindo que todos os alunos recebam os conteúdos no formato adequado de maneira organizada e eficiente. A comunicação entre professores, alunos e profissionais de apoio deve ser contínua, permitindo ajustes no processo conforme as necessidades individuais de cada estudante. Esse diálogo constante assegura que o material adaptado seja eficaz e atenda às expectativas dos usuários.



POR QUE ISSO PRECISA SER FEITO?

A capacitação da equipe é essencial para garantir a inclusão e o sucesso acadêmico dos estudantes com deficiência visual, pois permite a criação de materiais acessíveis e de qualidade. Sem essa formação, esses alunos podem enfrentar barreiras significativas no acesso ao conteúdo educacional, prejudicando seu desenvolvimento acadêmico.

A acessibilidade dos materiais didáticos proporciona a autonomia necessária para eles estudarem de forma independente, pois permite que acompanhem o ritmo das aulas e atividades sem dependerem constantemente de auxílio externo.

ONDE SERÁ REALIZADO?

A adaptação dos materiais é realizada no espaço físico do Núcleo de Acessibilidade e inclusão. Sugere-se um espaço como um Laboratório de Acessibilidade informacional que tem como objetivo garantir que os estudantes com deficiência tenham um lugar adequado às suas necessidades educacionais, assegurando-lhes o direito de conduzir seus estudos e pesquisas com maior grau de autonomia e independência com o uso das tecnologias assistivas e os serviços oferecidos.

A deficiência visual é caracterizada pela perda permanente ou reduzida da capacidade visual de um ou ambos os olhos, que não pode ser corrigida por meio de lentes, procedimentos cirúrgicos ou outros tratamentos.

Lourenço *et. al.* (2020)

QUEM PARTICIPARÁ DESSE PROCESSO?

O processo de adaptação envolve três principais atores: o profissional do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (servidor, monitor ou funcionário terceirizado), responsável pela adaptação dos materiais; o docente, que fornece os materiais acadêmicos a serem adaptados; e o estudante cego, que oferece o feedback necessário para avaliar a eficácia do material adaptado. Cada um desempenha um papel essencial para garantir que o conteúdo seja acessível e atenda às necessidades do aluno com deficiência visual.

Recomenda-se a inclusão das bibliotecárias no processo por meio da gestão do repositório digital. A participação delas é essencial para a organização, preservação e acessibilidade contínua dos textos adaptados, assegurando que esses materiais permaneçam disponíveis para futuras consultas e pesquisas acadêmicas.

“Precisamos de uma política global dentro da Universidade para que os professores possam se apoiar e os próprios alunos também, no sentido de questionar até onde vai o papel do aluno e até onde vai o papel da Universidade”

Aluno entrevistado

COMO ISSO SERÁ FEITO?

Recebimento dos Materiais:

- Os docentes devem enviar todos os materiais acadêmicos (slides, PDFs, imagens, textos) para o funcionário do Núcleo de Acessibilidade e inclusão responsável pela adaptação dos materiais, através uma plataforma de gerenciamento de documentos (como Google Drive).
- Formato: Essa profissional converte esses materiais em textos digitais acessíveis, podendo ser em formato TXT, Word ou PDF editável, conforme a preferência do aluno

Avaliação Inicial:

- O Responsável pela adaptação avalia os materiais recebidos para determinar se precisam de adaptação.

Adaptação dos Materiais:

- O Responsável realiza a adaptação dos materiais para formatos acessíveis (TXT, Word, PDF editável) utilizando ferramentas apropriadas.
- Formato: O material adaptado deve ser convertido em formatos que sejam compatíveis com leitores de tela.

Revisão e Qualidade:

- Após a adaptação, o material deve ser revisado para garantir que a adaptação foi bem-sucedida e o material é legível.
- Coletar feedback do aluno sobre a eficácia da adaptação.

Armazenamento dos Materiais Adaptados:

- Os materiais adaptados são disponibilizados pelo responsável da adaptação para os alunos através de uma plataforma centralizada (como Google Drive) para garantir que os alunos e professores tenham acesso fácil e organizado aos materiais adaptados.
- Enviar os textos após a revisão à biblioteca para ser inserida no Repositório digital, garantindo dessa forma a disponibilidade desse material para futuras consultas.

Monitoramento e Ajustes:

- Realizar reuniões regulares entre o NAI, professores e alunos para discutir quaisquer problemas ou ajustes necessários no processo.
- Fazer ajustes no processo conforme o feedback recebido e as necessidades específicas dos alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 3.128, de 24 de dezembro de 2008. Brasília, 2008. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt3128_24_12_2008.html. Acesso em: 28 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 22 fev. 2023.

LOURENÇO, E. A. G. de.; FIDALGO, S. S.; MALHEIRO, C. A. L.; CAMPOS, S. R. L.de. Acessibilidade para os estudantes com deficiência visual: Orientações para o ensino superior. São Paulo: Unifesp, 2020. Disponível em: <https://acessibilidade.unifesp.br/images/PDF/Ebook-Colecao-DV01-2020.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2023

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

Ao

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - campus Londrina
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

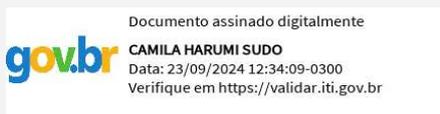
Pelo presente, encaminhamos o relatório técnico conclusivo intitulado "Plano de ação do processo de adaptação de materiais para leitores de tela", derivado da dissertação de mestrado "Desafios e possibilidades na produção e disponibilização de textos digitais acessíveis para estudantes com deficiência visual no ensino superior", de autoria de "Adriana Kiomi Michina Moriyama".

Os documentos citados foram desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap), instituição associada "Universidade Tecnológica Federal do Paraná".

A solução técnico-tecnológica é apresentada sob a forma de um "relatório técnico conclusivo" e seu propósito é "plano de ação para conduzir as práticas do processo de adaptação de materiais para leitores de tela".

Solicitamos, por gentileza, que ações voltadas à implementação desta proposição sejam informadas à Coordenação Local do Profiap, por meio do endereço profiap.coord@utfpr.edu.br.

Londrina, 23 de setembro de 2024



Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade
e Inclusão - Campus Londrina